

Porquê o Sentido do Gestos?

Este colóquio pretende ser um espaço para olharmos as contribuições dos estudos da vida quotidiana na construção do conhecimento sobre diferentes épocas, fruto uma vontade de promover e evidenciar a interdisciplinaridade na investigação, convocando a este lugar de diálogo a Arqueologia, a História e a História da Arte.

É o encontro - de linguagens, métodos, objectos de estudo, professores e alunos - que queremos evidenciar. O gesto, ou os gestos, - que nos remetem para o dia-a-dia, para as presenças e para as ausências, para a gestualidades e os seus cânones - pretende, não ser o tema central, mas uma via de entrada para nos aproximarmos das diferentes dimensões que compõem o quotidiano: nas suas permanências e rupturas, nas diversas manifestações, tessituras e leituras que assume e produz. Todos os aspectos e temáticas da vida quotidiana - o seu estudo, a arqueologia dos gestos diários, o seu reflexo nas artes -

André Filipe Neto (2º ano do 2º ciclo de História/CHAM-FCSH/NOVA-UAc)

Andreia Fontenete Louro (3º ano do 1º ciclo de História - FCSH/NOVA)

Leonardo Aboim Pires (1º ano do 2º ciclo de História - FCSH/NOVA)

Mariana Alves Pereira (3º ano do 1º ciclo de História - FCSH/NOVA)



O SENTIDO DO GESTO E A SUA MEMÓRIA

A VIDA QUOTIDIANA AO LONGO DA HISTÓRIA

13 E 14 ABRIL
AUDITÓRIO 1

QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL

9h30 - Apresentação do Colóquio por Maria Helena Trindade Lopes.

10h-13h - História Antiga

Isabel Almeida (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) e **Maria de Fátima Rosa** (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Representações canónicas do suplicante na arte mesopotâmica.

Maria Helena Trindade Lopes (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - “Comer, Orar e Amar” no Egipto Antigo.

Debate & Tea Break

Leonor Santa Bárbara (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Após a refeição: o simpósio e os aedos homéricos.

Rodrigo Banha da Silva (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Uma olhar sobre o quotidiano desde o ocidente lusitano tagano.

14h-16h - História Medieval

Paulo Catarino Lopes (IEM-FCSH/NOVA, CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - «E sse for estrangeiro e de fora destes Reynos pagara seysçemtos da maneira ssobredicta». Representações do quotidiano dos estrangeiros em Lisboa na viragem da Idade Média para a modernidade.

Jorge Rodrigues (IEM-FCSH/NOVA, IHA-FCSH/NOVA) - Manifestações do quotidiano no românico em Portugal: trabalho, sofrimento, prazer e festa.

Debate

Bernardo Vasconcelos e Sousa (IEM-FCSH/NOVA) - *Quem Parte e Reparte...* Um Processo de Partilhas numa Linhagem Portuguesa do Século XIV.

Joana Ramôa Melo (IEM-FCSH/NOVA, IHA-FCSH/NOVA) - A mulher é do privado?: retratos da feminilidade em contexto comemorativo no Portugal medievo. Sinais do quotidiano, estereótipos enraizados e mecanismos de manipulação da memória.

Debate & Tea Break

16h -18h - História Moderna

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Um mundo em mudança e a cultura material das sociedades quinhentistas.

Nuno Senos (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Quotidiano, excepção e arquitectura na corte dos duques de Bragança no século XVI.

Ana Isabel Buescu (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - O mundo como teatro: gestualidade e corte.

QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL

10h-13h - História Moderna

António Camões Gouveia (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Objectos, imagens, textos ... gestos e tratados. O braço e as mãos no dia-a-dia da Corte dos sécs.XVII e XVIII. Uma ergonomia social?

Carla Alferes Pinto (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Os gestos de um dia na vida da Infanta D. Maria (1521-1577).

Debate & Tea Break

Joana Bento Torres (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Quotidianos portugueses no Norte de África nos séculos XV e XVI: o testemunho da arqueologia.

José Bettencourt (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Viver para atravessar os Oceanos (sécs. XVI-XVII): uma aproximação a partir da arqueologia.

14h-18h - História Contemporânea

Paulo Jorge Fernandes (IHC-FCSH/NOVA) - O consumo alimentar da Casa Real durante a Monarquia Constitucional (1821-1910).

Leonor Medeiros (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Evidências do poder no dia-a-dia das comunidades industriais através da análise arqueológica e espacial.

Paulo Teodoro de Matos (CHAM-FCSH/NOVA-UAc) - Nascer fora do matrimónio no Portugal de Oitocentos.

Debate & Tea Break

Raquel Pereira Henriques (IHC-FCSH/NOVA) - Alguns quotidianos de camponeses da Beira Alta e da Beira Baixa, (anos 30 – 60 do século XX em Portugal).

Margarida Brito Alves (IHA-FCSH/NOVA) e **Bruno Marques** (IHA-FCSH/NOVA) - Quotidiano e Arte Contemporânea. Almoços Partilhados, Amores Não Correspondidos e Conversas Inacabadas.

Maria Alexandre Lousada (CEG-FL/UL) - A polícia e a cidade: uma nova gramática do espaço urbano em Lisboa, nos finais do Antigo Regime.